



CONTEXTUALIZAÇÃO: Sabe-se que a charge, palavra francesa que significa “carga”, utiliza-se de situações cotidianas para protestar ou desconstruir situações com as quais o chargista não concorda. A ironia e o bom humor são elementos essenciais à charge.

Na charge acima, temos materializado um fato bastante comum: o pai transfere ao filho um sonho que ele próprio (o pai) não conseguiu realizar – nesse exemplo, o pai sonhava em ser jogador um jogador de futebol, mas não é. É possível também deduzir que o filho não pretende ser jogador.

COMANDO: E você? Coloque-se no lugar do garoto da charge. Pense, pense... e então escreva uma **CRÔNICA** a respeito de seu **PROJETO DE VIDA**.

A tempo: caso você queira, de fato, ser jogador de futebol, escreva – claro! – seu **PROJETO DE VIDA**!

Escreva, aproximadamente, 30 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar que...

Crônica, hoje, é o texto escolar ficcional breve. É muito comum assemelhar a crônica a um *flash* do dia. O tema gira em torno de uma única cena, e o número de personagens é reduzido. Na crônica descritivo-narrativa, as personagens, o ambiente e o tempo são apresentados (descrição) e, em seguida, os acontecimentos são relatados (narração).

Até o final de sua crônica descritivo-narrativa, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...

SUPER DICAS:

- . Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo que você pensou – isso é ser original.
- . Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...

